

RESUMO

Esta dissertação identificou ao menos três *mecanismos fragmentadores* do processo de implementação de políticas de reforma administrativa no setor público. Através de um estudo de caso, o esforço de reforma no Executivo de Pernambuco entre 1999 a 2001, verificou-se que a falta de informação sobre a burocracia pública por parte dos reformadores, aliada à dependência do orçamento público de boa parte das agências de governo, e a periodicidade dos processos eleitorais, conduz a reforma administrativa ao “caso clássico” de falha seqüencial. Analisando o *déficit informacional*, a *dependência do orçamento*, e a *aversão ao risco político*, variáveis independentes denominadas aqui de *mecanismos fragmentadores*, à luz do modelo *garbage can*, percebe-se que o fenômeno da fragmentação das políticas de reforma segue o mesmo padrão de formação de *anarquia organizada* do modelo *garbage can* original.